

## Compostos Fenólicos isolados de *Buchenavia tomentosa* Combretaceae

Ana Lúcia Batista\* (PG), Ivana Maria P. Violante (PG), Walmir Silva Garcez (PQ), Fernanda Rodriguez Garcez (PQ). \*batista.analu@bol.com.br

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, CCET, Departamento de Química, Campo Grande-MS.

Palavras Chave: composto fenólico, Taninos, *Buchenavia tomentosa*.

### Introdução

As plantas do Cerrado são fontes de alimentos e medicamentos para a população que vive nesta região. Com base neste contexto foram pesquisados os frutos de *Buchenavia tomentosa*, os quais são consumidos frescos, como suco ou doce e na medicina popular é usado contra tosse<sup>1</sup>. Neste trabalho foi investigada as atividades antifúngica e anti-radicalar, do extrato, frações e substâncias isoladas destes frutos, destacando-se os resultados apresentados pela corilagina..

### Resultados e Discussão

A fase AcOEt (1g), proveniente de partição do extrato etanólico dos frutos de *B. tomentosa*, foi fracionada em Sephadex LH-20 (MeOH)I, obtendo 85,2 mg de corilagina. Os testes de atividade antifúngica foram realizados com cepas padronizadas de *Candida albicans* (ATCC 90028); *C. (ATCC 6258)*; *C. parapsilosis* (ATCC 22019); *C. glabrata* (ATCC 9030) e *Cryptococcus neoformans* (ATCC 32045), utilizando a técnica de microdiluição<sup>2</sup>. A capacidade anti-radicalar foi determinada utilizando o radical 2,2-difenil-1-picrilidrazila (DPPH) pelo método da microdiluição com algumas modificações<sup>3</sup>. O CL<sub>50</sub> foi determinado de acordo com método de regressão linear. Através de processos cromatográficos, foram isolados da fase AcOEt mencionada, compostos fenólicos, como, galato de etila (**1**) e de metila (**2**), ácido gálico (**3**) e o tanino hidrolisável corilagina (**4**). A identificação das substâncias foi efetuada com base nos dados de RMN <sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C. O resultado dos testes antifúngicos apresentados na **tabela 1** mostram que o resultado mais relevante foi obtido com a corilagina, porque apresentou atividade contra todas as cepas, sendo o mais significativo frente à *C. parapsilosis*.

**Tabela 1** – Atividade antifúngica (µg/mL)

| Substância     | C.a  | C.p  | C.k  | C.g  | C.n  |
|----------------|------|------|------|------|------|
| 1/2            | 200  | I    | 200  | 50   | 100  |
| 3              | I    | 100  | 12,5 | 50   | 100  |
| 4              | 50   | 1,56 | 12,5 | 6,25 | 25   |
| Anfotericina B | 0,25 | 0,5  | 1,0  | 0,5  | 0,25 |

C.a - *Candida albicans*; C.p - *C. parapsilosis*; C.k- *C. krusei* C.g- *C. glabrata*  
C.n - *Cryptococcus neoformans* I- inativo.

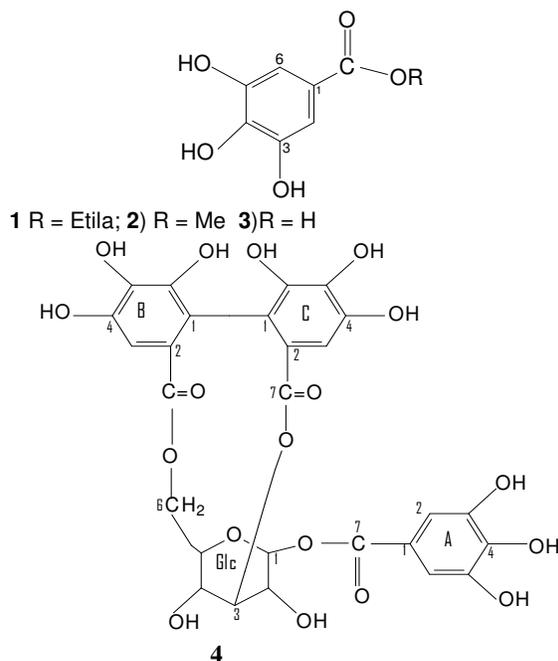


Figura 1. Estruturas de substâncias isoladas de *Buchenavia tomentosa*.

Em relação à atividade anti-radicalar, todos os resultados foram expressivo, e o resultado da corilagina em  $1,72 \pm 0,09$ , foi mais significativo que o padrão (ácido cafeico)  $13,1 \pm 0,24$ , resultado compatível com a literatura<sup>4</sup>.

### Conclusões

Os resultados comprovam que os frutos de *Buchenavia tomentosa* são ricos em constituintes bioativos, apresentando importantes atividades anti-radicalar e antifúngica, podendo-se inferir que sua utilização na alimentação e na medicina popular deve estar associada à presença destas substâncias.

**Agradecimentos**  
CNPQ, FUNDECT e UFMS

<sup>1</sup>Pott. A; Pott, V.J; Sobrinho, A.B.B Plantas úteis a sobrevivência no pantanal IV simpósio sobre Recursos Naturais e Sócios – econômicos do Pantanal. Corumbá/MS 23-26 Nov 2004.

<sup>2</sup>NCCLS- National –Committee for Clinical Laboratory Standards. Norma aprovada 2º Ed. Norma M27 A2 do NCCLS, 22(15): Pennsylvania, Estados Unidos, 2002.

<sup>3</sup>Matsukawa R, Dubinsky Z, Kishimoto E, Masaki K, Masuda Y, Takeuchi T J. Nat. Prod. 2007, 70: 24.

<sup>4</sup>Zheng, G. et al. Polyphenols from long seeds and their radical scavenging activity. Food Chemistry 2009 116, 433-436.